



Organização dos
Estados Americanos



SEXTA CÚPULA DAS AMÉRICAS
14 a 15 de abril de 2012
Cartagena das Índias, Colômbia

OEA/Ser.E
CA-VI/CO.6/12
15 abril 2012
Original: espanhol

COMUNICADO DAS CHEFAS E DOS CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO DAS AMÉRICAS EM APOIO À ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA DA AMÉRICA CENTRAL

As Chefas e os Chefes de Estado e de Governo das Américas, reunidos por ocasião da Sexta Cúpula das Américas:

Levando em conta a situação difícil que os povos e os governos centro-americanos atravessam como conseqüência da violência gerada pelas atividades da criminalidade organizada transnacional, especialmente, das redes do tráfico de drogas na região;

Reconhecendo o avanço substancial que os governos centro-americanos obtiveram com a elaboração da Estratégia de Segurança, a qual, fundamentando-se em uma perspectiva regional e integral, está voltada para o enfrentamento de problemas que afetam a América Central em matéria de segurança;

Conscientes de que a implementação da Estratégia de Segurança centro-americana requer a cooperação e a contribuição decidida de todos os atores da comunidade internacional, com base nos princípios de responsabilidade comum e compartilhada, porém diferenciada;

1. Reiteramos nossa solidariedade e nossa disposição de unir esforços com o propósito de contribuir para a segurança na região centro-americana e a importância de “manter e fortalecer a cooperação bilateral, sub-regional, continental e internacional, em matéria de segurança”;
2. Manifestamos nosso firme apoio à Estratégia de Segurança da América Central, a qual foi elaborada de maneira conjunta pelos Estados partes no Sistema de Integração Centro-Americana (SICA) e cujas prioridades foram definidas com visão estratégica de futuro e completamente alinhadas aos problemas e necessidade que os povos e os governos centro-americanos enfrentam em matéria de segurança;
3. Apoiamos o apelo dos governos centro-americanos à comunidade internacional para que sejam proporcionados o apoio político necessário e os recursos oportunos, sejam eles financeiros ou outros, que possibilitem a execução da Estratégia de Segurança da América Central; apoio esse que, aliado a um crescente investimento que vem sendo realizado em matéria de segurança, permita à América Central a consolidação como uma região segura, em paz e com liberdade, democracia e desenvolvimento.